A VI Assembléia da ANEL (Assembléia Nacional dos Estudantes - Livre) aprovou, por unanimidade, o apoio à greve dos estudantes do Quebec.

Para nós da ANEL, a luta pela Educação Pública, Gratuita e de Qualidade, não cabe nos limites que impõem nossos Estados Nacionais. Os ataques dos diferentes governos contra a Educação são guiados e planejados por organismos internacionais, tais como o FMI e o Banco Mundial. Essas entidades internacionais pressionam os governos pra fazer valer os seus projetos que precarizam e privatizam nosso ensino, com vistas sempre ao lucro.

Temos visto com entusiasmo as passeatas cheias do Canadá. Vocês colocaram 300.000 na rua. E isso só é possível quando os estudantes entendem a realidade que os cerca, as escolhas que tem, e, conscientemente, escolham o caminho da luta por dias melhores.

A ANEL acredita que é um dever do movimento estudantil se conectar aos trabalhadores e estudantes do mundo todo na resistência aos ataques cada vez mais perversos. Por isso a Executiva Nacional mandou uma representate pro Egito, após a linda revolução que derrotou um ditador sanguinário; mandou uma representante pro Chile, onde participamos também de grandes marchas e estabelecemos contato com as entidades estudantis chilenas... queremos nos conectar sempre e cada vez mais com o movimento dos jovens do mundo. Por isso fazemos parte do Grupo "Muitos jovens, uma só luta", grupo fundado em Maio desse ano, na Reunião Internacional da CSP-Conlutas (Brasil) e do Solidaires (França). QUeremos armar a juventude do mundo pra se defender desses ataques e arrancar dos governos a Educação que precisamos.

Todo apoio a luta dos Estudantes do Quebec!

Pela Educação Pública, Gratuita e de Qualidade!

Red Square, everywhere!

Red! Square! Everywhere!

The Sixth Meeting of ANEL (Assembleia Nacional de Estudantes – Livre / The Free/Independent National Assembly of Students) approved, unanimously, the support for the student strike in Quebec.

For ANEL, the struggle for public, qualified and free education does not fit in the limits on our nation states. The governments launch various attacks against education, which are guided and planned by international organizations, such as the IMF and World Bank. These international organizations pressure the governments to enforce their projects that make our education precarious and privatize our educational system - always with a view to profit.

We have seen, with enthusiasm, the rallies in Canada (Quebec). You get 300,000 people on the street. And this is only possible when students understand the reality around them, the choices they have, and consciously choose the path of struggle for better days.

ANEL believes it is the duty of the students’ movement to connect workers and students around the world in resistance to increasingly vicious attacks. So the National Executive of ANEL sent a representative to Egypt, after the beautiful revolution that defeated a bloody dictator; sent a representative to Chile, where we also participated in marches and established contact with the students’ organizations in Chile… and we want to connect more and more with the movement of young people in the world. So that's why we are part of the Group "Many young people, one struggle," a group founded in May of this year, at the International Meeting of the CSP-Conlutas (Brazil) and the Solidaires (France). We want to arm (be in solidarity with) the youth of the world to guard against these attacks and to fight for the Education we need and what they don't want give us.

All support for the struggle of the students in Quebec!

For Public Education, Free and of Quality!

Red Square, everywhere!

Red! Square! Everywhere!